

ATA NÚMERO TRINTA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2019 - REUNIÃO PÚBLICA MENSAL

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano dois mil e dezanove, nesta vila de Fornos de Algodres, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões para o efeito destinada, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: António Manuel Pina Fonseca, que presidiu, Alexandre Filipe Fernandes Lote, Bruno Henrique Figueiredo Costa, Rita Isabel Almeida Silva e Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues, Vereadores. -----

Secretariou a reunião Luís Filipe Rodrigues dos Reis, Chefe de Gabinete de Apoio ao Presidente. -----

Verificada a existência de quórum conforme o disposto no artigo 54.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, deu-se início aos trabalhos pelas onze horas e dez minutos. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Usou da palavra o Senhor Presidente para cumprimentar os Senhores Vereadores e os Chefes de Divisão Técnica Municipal e de Administração Geral, informando os presentes que esta reunião e as seguintes seriam secretariadas pelo seu Chefe de Gabinete Luís Filipe Rodrigues dos Reis. -----

De seguida referiu em termos de reflexão, a sua satisfação pelo facto de o XXII Governo da República Portuguesa ter tido a coragem de olhar de forma diferente para o interior do país e de modo particular para com o distrito da Guarda, ao implementar na cidade da Guarda a Secretaria de Estado da Ação Social. Afirmou que será uma mais valia para o desenvolvimento do interior, mostrando de forma inequívoca que o mesmo não será esquecido até porque, a Secretaria de Estado da Ação Social, será dirigida por uma pessoa do distrito que ao longo dos anos tem mostrado uma enorme capacidade de trabalho, bem como um conhecimento impar e eficaz na área social. -----

Por conseguinte, o Senhor Vereador Alexandre Lote, usou da palavra dizendo que fazia suas todas as palavras proferidas pelo Senhor Presidente, acrescentando que a par da Secretaria de Estado referida, também a criação do Ministério da Coesão Territorial, são demonstrativos inequívocos da visão estratégica de desenvolvimento do interior do país, de que o atual Primeiro Ministro tem. -----

Informou ainda os presentes que estava a decorrer durante 2 dias, no Município de Fornos de Algodres o 1º "Bootcamp" dos programas de aceleração "Tourism Up e Taste Up", promovidos pelos Territórios Criativos e o Turismo de Portugal. Após a realização de "Roadshows" em 50 territórios do país, o Município de Fornos de Algodres, acolheu o 1º "Bootcamp" destes programas, que têm como objetivo apoiar *startups* no desenvolvimento de negócios no setor do turismo, potenciando a inovação e a criação de redes

empreendedoras no setor (Tourism UP) e promover a inovação e a experiência turística nas áreas da Gastronomia e Vinhos (Taste UP). Das inúmeras candidaturas a estes programas foram selecionados 47 projetos de empreendedores de Portugal Continental, Açores e Madeira que durante dois dias teriam oportunidade de desenvolver competências, trocar experiências entre si, parceiros e mentores dos projetos, em torno das potencialidades de cada projeto, encontrando-se três empreendedores do Concelho de Fornos de Algodres. -----

Por fim, aproveitou a ocasião para agradecer a todos os colaboradores do Município, nas pessoas dos Chefes de Divisão, o empenho extraordinário na elaboração do orçamento do Município para o próximo ano. -----

O Senhor Vereador Bruno Costa pediu desculpa pelo lapso de na reunião ordinária transata da Câmara Municipal, não ter informado que iria estar presente uma delegação de Sainte Consoce, no âmbito da Geminação existente entre os dois Municípios. -----

Informou que a comitiva era constituída por 8 crianças e 7 adultos e que entre os dias 22 a 25 de outubro estiveram em Fornos de Algodres, de modo a incorporar os jovens de Sainte Consoce em contexto escolar, tendo existido a oportunidade de serem realizadas trocas de experiências com os alunos da Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres. Realçou que o programa foi articulado com o Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres. -----

Informou que esteve presente na última reunião ordinária da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE), realizada no dia 15 de outubro de 2019, a representar o Senhor Presidente da Câmara que por motivos de agenda se encontrou impossibilitado de participar, tendo destacado que a CIMBSE, submeteu no dia 30 de setembro de 2019, uma candidatura ao programa PDR2020, designada "*Prevenção da floresta contra agentes bióticos e abióticos*", com o objetivo de combater no nosso concelho a vespa das galhas do castanheiro. Informou que foram realizadas duas ações de sensibilização ambiental na Escola Básica do 1.º Ciclo de Figueiró da Granja e de Fornos de Algodres. Uma direcionada para o papel das crianças na área ambiental, no dia 17/10/2019, e a outra direcionada para o conhecimento das aves do nosso concelho, onde esta atividade encontra-se inserida no protocolo firmado entre a Câmara Municipal de Fornos de Algodres e o Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens. -----

Informou que a fatura da água irá ser modernizada. A partir do dia 1 de janeiro de 2020, irão existir algumas alterações na fatura da água, destacando por exemplo a receção das faturas via e-mail, bem como efetuar os respetivos pagamentos por multibanco, disse ainda que neste âmbito, iriam decorrer sessões de esclarecimento em todas as Freguesias em articulação com todos os Presidentes de Junta de Freguesia. -----

A Senhora Vereadora Maria Joaquina Domingues questionou o Senhor Presidente se já tinha sido emitido um parecer por parte do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), referente à Quinta das Rosas na Freguesia de Maceira, no que concerne à permissão ou não do proprietário em vender as árvores dentro dessa área, tendo prontamente o Senhor Presidente respondido de que até à presente data ainda não tinha chegado à Câmara Municipal qualquer parecer sobre este assunto emitido pelos serviços técnicos competentes do ICNF. ---

A Senhora Vereadora reforçou a ideia que anteriormente tinha sugerido, para que cada vez que exista uma atividade organizada pelo Município, deveria ser feito um balanço, no sentido de se formar uma avaliação, onde essencialmente constasse o “feedback” e a adesão por parte dos Municípes, para que dessa forma se possa verificar se haverá a necessidade de dar continuidade a certas e determinadas atividades, sugerindo que todas as avaliações fossem debatidas em reunião de Câmara no sentido de se saber com exatidão, qual a adesão da população perante as atividades desenvolvidas, aludindo ao facto de que a Câmara Municipal tem que trabalhar de acordo com a adesão das pessoas às iniciativas por si realizadas. -----

O Senhor Vereador Bruno Costa respondeu que respeitava a opinião da Senhora Vereadora, no entanto existia sempre uma avaliação de toda e qualquer atividade, promovida pelo Município para se averiguar o que correu bem ou menos bem. -----

Ainda no âmbito da interpelação da Senhora Vereadora, o Senhor Presidente retorquiu, que se sentia bem em verificar que tudo aquilo que é realizado pela Câmara Municipal se faz bem e sempre em prol das reais necessidades das pessoas residentes no Concelho de Fornos de Algodres, salientando que se sentia perfeitamente de consciência tranquila nesse aspeto. -----

O Senhor Presidente informou os presentes que tinha recebido um e-mail da Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Matança, com o respetivo conhecimento a todos os Vereadores, interrogando-o porque é que a mesma não fora avisada da realização de um simulacro da queda de uma avioneta no pretérito dia 15 de outubro, entre os limites dos concelhos de Fornos de Algodres e Penalva do Castelo, e que também abrangeu a freguesia da Matança. -----

Informou ainda que o referido simulacro foi coordenado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) em parceria com o Centro Distrital de Operações de Socorro da Guarda (CDOS), cabendo conforme protocolado ao Município de Fornos de Algodres, a incumbência de somente emitir um comunicado no dia anterior à realização do mesmo, no sentido de avisar a população em geral, para que não existisse alarme generalizado ou qualquer inquietude na população com a presença dos muitos meios envolvidos, salientando que não chegou qualquer solicitação por parte dos organismos referenciados para que a Câmara Municipal de Fornos de Algodres tivesse que tomar a diligência no sentido de avisar a Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Matança sobre a realização do simulacro. -----

Por sua vez, e no âmbito desse assunto, a Senhora Vereadora Maria Joaquina Domingues referiu que mesmo que não tivesse sido solicitado ao Município para que informassem a Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Matança, no seu entender seria de todo oportuno o Município ter efetuado a devida comunicação, evocando que a Proteção Civil numa freguesia era também da esfera e responsabilidade dos Presidentes das Juntas de Freguesia. -----

A Senhora Vereadora Rita Silva referiu que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Matança, não só tinha enviado esse e-mail, como outros tantos referindo-se a vários pedidos, requerimentos ao que o Senhor Presidente da Câmara, até à presente data, ainda não tinha dado resposta. -----

Usou ainda da palavra o Senhor Presidente para dar conhecimento aos presentes que a Câmara Municipal, no âmbito do Programa Municipal de Certificação das Respostas Sociais do concelho, estava a desenvolver uma ação de formação dirigida a dirigentes das IPSS's do concelho, bem como a todos os membros do CLAS, que no seu entender é considerada muito importante para melhorar a qualidade das respostas sociais no concelho. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1 - APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DE 7 DE JUNHO, 19 DE JULHO, 2, 16 E 30 DE AGOSTO, 13 E 30 DE SETEMBRO E 11 DE OUTUBRO E DA ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 13 DE SETEMBRO DE 2019 -----

O Senhor Presidente, após leitura das atas propôs a sua aprovação. -----

Interveio a Senhora Vereadora Rita Silva questionando o porquê de até então não serem colocadas as declarações de voto de vencido nas atas e agora estarem a colocar, ao que o Senhor Presidente respondeu que a Senhora Vereadora Rita Silva queria que as declarações de voto fizessem parte das atas e não que se anexasse, tendo a mesma retorquido que apenas questionou o facto de serem sonegadas as declarações de voto. -----

A Senhora Vereadora questionou, ainda, a não publicação no sítio eletrónico do Município, das declarações de voto juntamente com as atas, que era obrigatório por lei. A título de exemplo referiu-se à ata de 5 de julho que já tinha sido aprovada e que não se encontrava publicada no sítio eletrónico do Município, questionando o porquê, ao que o Senhor Presidente respondeu que iriam ser colocadas todas as atas aprovadas no sítio eletrónico do Município e respetivas declarações de voto, assim como corrigir aquelas que erradamente não o fizeram. -----

Por conseguinte, a Senhora Vereadora Maria Joaquina Domingues questionou o porquê da demora na elaboração das atas das reuniões da Câmara Municipal, e as mesmas serem apresentadas juntas a fim de serem submetidas a apreciação e votação ao que o Senhor Presidente respondeu que as atas das próximas reuniões seriam apresentadas, salvo algumas exceções, nas reuniões seguintes com a finalidade de as mesmas serem colocadas a apreciação e respetiva votação. -----

A Câmara deliberou: -----

- Aprovar por maioria as atas das reuniões ordinárias de 7 de junho, 19 de julho, e 13 de setembro e da ata da reunião extraordinária de 13 de setembro de 2019, com a abstenção da Senhora Vereadora Rita Isabel Almeida Silva; -----

- Aprovar por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Bruno Henrique Figueiredo Costa, a ata da reunião ordinária de 16 de agosto de 2019; -----

- **Aprovar por maioria, com a abstenção da Senhora Vereadora Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues a ata da reunião ordinária de 30 de setembro de 2019;** -----
- **Aprovar por unanimidade as atas das reuniões ordinárias de 2 e 30 de agosto e 11 de outubro de 2019 --**

2 - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES E A AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÕES (ANACOM) -----

Considerando que: -----

- A Decisão (EU) 2017/899 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de maio de 2017 (Decisão 2017/899), publicada no Jornal Oficial em 25 de maio de 2017 e relativa à utilização da faixa de frequências de 470-790 MHz na União, determina que os Estados-Membros (EM) devem disponibilizar, até 30 de junho de 2020, a faixa de 694-790 MHz (faixa dos 700 MHz) para os serviços de comunicações eletrónicas de banda larga sem fios (artigo 1.º daquela Decisão); -----
- Em face da existência de redes de Televisão Digital Terrestre (TDT) a operar em frequências da faixa dos 700 MHz, os EM devem migrar tais utilizações para frequências da faixa dos 470-494 MHz, libertando a faixa dos 700 MHz; -----
- Em cumprimento das obrigações decorrentes da Decisão 2017/899 (cf. seu artigo 5.º), os EM deveriam, até 30 de junho de 2018, aprovar e publicar o seu plano e calendário nacional (o “roteiro nacional”); -----
- Em 27 de junho de 2018, a Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) aprovou o roteiro nacional para a faixa dos 700 MHz, necessária ao desenvolvimento da 5.ª geração móvel, o qual mereceu a concordância do Governo, através de despacho do Secretário de Estado das Infraestruturas; -----
- Tendo em vista minimizar o impacto deste processo junto das populações, a ANACOM adotou nesse roteiro o cenário de migração mais simples, através da manutenção da tecnologia atual, o qual implicará apenas uma sintonização da nova frequência, ou seja, não será necessário adquirir quaisquer equipamentos, nem reorientar antenas; -----
- Apesar da simplicidade do processo, a ANACOM pretende apoiar os utilizadores que necessitem de ajuda neste procedimento, contando, para o efeito, com a colaboração das entidades que têm relações de proximidade com as populações; -----
- As autarquias locais, pela sua proximidade com os cidadãos, são um interlocutor privilegiado para resolver muitos dos problemas e dificuldades com que os mesmos se debatem no seu dia a dia e merecem apoio nas suas solicitações; -----
- O processo de alteração faseada dos emissores que compõem a rede de TDT, a levar a cabo pela MEO-ALTICE a partir da 3.ª semana de janeiro até 30 de junho de 2020, implica a ressintonia dos televisores, pelo que a colaboração dos municípios no apoio às populações, nomeadamente por via da transmissão de informação, é de extrema importância. -----

É celebrado o presente protocolo que estabelece as formas de colaboração entre a Câmara Municipal e a ANACOM tendo em vista a colaboração na divulgação de informação e no apoio à população sobre o processo de alteração da rede TDT no contexto da libertação da faixa dos 700 MHz. -----

Face ao exposto o Senhor Presidente propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade -----

3 - PEDIDO DE CERTIDÃO DE COMPROPIEDADE REQUERIDA POR MARIA DOS RAMOS SOUSA ALMEIDA CARMO, MARIA DA CONCEIÇÃO FIGUEIREDO ANTUNES, MARIA DE FÁTIMA SOUSA MENINO E BENVINDA CABRAL DE SOUSA -----

O Chefe da Divisão Técnica Municipal emitiu parecer sobre o pedido de constituição de compropriedade requerida por Maria dos Ramos Sousa Almeida Carmo, com o número de identificação fiscal 141748303, Maria da Conceição Figueiredo Antunes, com o número de identificação fiscal 100795064, Maria de Fátima Sousa Menino, com o número de identificação fiscal 182228312 e Benvinda Cabral de Sousa, com o número de identificação fiscal 174905750, do prédio rústico, com a área de 28.770,00 m², sito em Madruga - Ramirão, Freguesia de Casal Vasco, concelho de Fornos de Algodres, inscrito na matriz predial sob o artigo 545, na proporção de 1/4 para cada. -----

De acordo com o estipulado nos números 1 e 2, do artigo 54.º, da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 70/2015, de 16 de julho e com base no parecer técnico do Arquiteto Carlos Gomes, nada tem a opor à emissão de parecer favorável da pretensão dos requerentes. -----

Face ao exposto e em virtude de reunir critérios adequados propôs-se parecer favorável ao pedido, cumprindo-se o teor do parecer do Chefe de Divisão Técnica Municipal. -----

A Câmara deliberou por unanimidade dar parecer favorável -----

4 - PROCESSO DE OBRAS N.º 15/19 - ALTERAÇÃO DE UMA EDIFICAÇÃO EXISTENTE COM DESTINO A GARAGEM, NA LAGE DO SORDINHO - VILA RUIVA, REQUERIDO POR ANTÓNIO FERREIRA DE SOUSA ---

O Chefe de Divisão Técnica Municipal emitiu parecer sobre o processo de obras n.º 15/19 relativo a alteração de uma edificação existente com destino a garagem, na Laje do Sordinho, em Vila Ruiva -----

O prédio enquadra-se em "espaços residenciais" conforme o disposto nos artigos 46.º a 48.º do Plano Diretor Municipal de Fornos de Algodres. -----

A solução proposta é de r/c, destinado a garagem, com uma área de implantação e de construção de 42,00 m² (mantém as existentes). -----

Se para a execução dos trabalhos for necessário efetuar a ocupação da via pública, deve, o requerente, solicitar o respetivo pedido no serviço de obras particulares, em conformidade com a legislação em vigor e com os artigos 29.º a 34.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Fornos de Algodres. -----

Deve o requerente, no caso de deliberação favorável, apresentar, no prazo de seis meses, os projetos de especialidades e pedidos de isenção necessários, conforme parecer técnico do Arquiteto Carlos Gomes, que devem ser entregues em conformidade com o disposto no número 16 do anexo I (a que se refere o número 1 do artigo 2.º - Elementos instrutórios) da Portaria n.º 113/2015, de 22 de abril e de acordo com o número 4 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro. -----

Face ao exposto e com base no parecer técnico do Arquiteto Carlos Gomes, disse nada ter a opor à pretensão do requerente. -----

Em virtude de reunir critérios adequados propôs-se o deferimento do pedido, cumprindo-se o teor do parecer do Chefe de Divisão Técnica Municipal. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade -----

5 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA -----

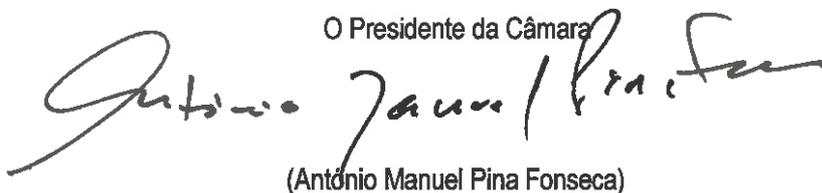
O Senhor Presidente, após leitura da minuta da ata, propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Não se tendo verificado a existência de público e não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Câmara



(António Manuel Pina Fonseca)

O Secretário



(Luís Filipe Rodrigues dos Reis)